



ASPECTOS RELEVANTES DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA PETS

Isabella Martins Souza¹
Geovana Cabrini Ponchio²
Vitória Maia Fernandes²
Isabela Carvalho da Silva²
Jhony Ebert Matias Bueno²
José Thiago das Neves Neto³

A alimentação natural vem sendo muito utilizada para alimentação de animais de companhia como cães e gatos. Essa é definida como todo alimento que preserva seus aspectos naturais, não é processado e não possui aditivos que possa modificar suas características e que não apresente componentes químicos e conservantes. Vale destacar o modo de preparo e quantidade de oferta e meio de armazenamento, porém nem todos os alimentos de consumo humano podem ser benéficos para os animais. Portanto, é de grande importância ter o acompanhamento de um Médico Veterinário para fornecer uma dieta correta aos animais com o objetivo de suprir suas necessidades nutricionais e manter um bom desempenho e manutenção do animal. O presente estudo se enquadra em uma revisão bibliográfica qualitativa em que foi usado materiais disponíveis nas plataformas de dados científicos como SciELO e PubVet. Os descritores para busca foram “alimentação natural de cães e gatos” e “nova nutrição para pets” dentro dos anos de 2010 à 2020, tendo como objetivo investigar os aspectos relevantes da alimentação natural para animais de companhia, em busca de compreender seus benefícios e desafios no atual século. Segundo os consumidores, benefícios ambientais e de saúde são os principais fatores para a aquisição desses tipos de produtos. Desse modo, tornou-se necessário compreender esse tipo de dieta devido à ascensão de pets no cotidiano humano em que são majoritariamente usados alimentos industrializados por serem mais práticos. Segundo Freeman & Michel (2001), as dietas ou os alimentos crus podem ser separados em três categorias básicas: (1) as dietas com alimentos crus completas (balanceadas), vendidas tipicamente congeladas; (2) as dietas completas caseiras com alimento cru, que exigem o

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. isabellamartinsouza@academico.unifimes.edu.br

² Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES.



preparo da receita pelo proprietário; (3) as dietas de combinação que consistem no grão disponível no comércio e suplementam as misturas oferecidas em combinação com a carne crua fornecida pelo proprietário. No entanto, a seletividade nos ingredientes culinários para preparo, principalmente de carnes e fontes de carboidratos como arroz, em suas devidas porções pode ser usada como alternativa para prover as necessidades básicas de um bom desenvolvimento animal. Segundo Aldrich (2007), a inclusão de determinados ingredientes em alimentos para pets pode ser muito enriquecedora, tanto do ponto de vista nutricional quanto de marketing, tais como: carnes frescas; cortes de aves (em pedaços) tais como asas e pescoços e uma vasta gama de frutas e legumes. Em uma devida prescrição dietética veterinária, em que é avaliado individualmente a necessidade por raça, peso e rotina, busca-se reduzir a incidência de doenças dermatológicas, obesidade, alergias, insalubridade das fezes, fisiopatologias de digestão e absorção de nutrientes, procurando sempre então, a prevenção de doenças. Conclui-se revelando a importância em reconhecer a alimentação natural e seus benefícios na dieta de um animal de companhia, sendo cães e gatos os principais inseridos na rotina de hábitos e costumes alimentares. O papel do Médico Veterinário visa, dentro dessa rotina, desempenhar a prevenção de doenças causadas pelo acúmulo de alimentos ultraprocessados e com conservantes, promovendo longevidade e bem-estar animal.

Palavras-chave: Alimentos. Animais. Médico Veterinário. Nutrição.